

Estimulação Magnética Transcraniana em dor pélvica crônica: Relato de caso

Introdução/Fundamentos: A doença pélvica crônica (DPC) é uma dor pélvica não menstrual intensa que tem duração média de seis meses. Tendo em vista a complexidade da dor crônica, a Estimulação Magnética Transcraniana repetitiva (EMTr) é uma terapia capaz de estimular a área cortical cerebral e modular a percepção da dor. **Objetivo:** Relatar o efeito da EMTr nos níveis de dor, funcionalidade e qualidade do sono em paciente com DPC. Pretende-se expandir o estudo da neuromodulação e evidenciar que a mudança na percepção da dor resulta em desfechos favoráveis em um cenário de dor crônica. **Delineamento/ Métodos:** Relato de caso. **Resultados:** Paciente feminina de 46 anos. Em novembro de 2021, foi encaminhada para um Instituto de Neuromodulação e Reabilitação Avançada, localizado na região Vale dos Sinos/ Rio Grande do Sul, por apresentar DPC e dispareunia, associadas ao diagnóstico de endometriose grave, com história de uso de analgesia multimodal sem melhora da dor. Foi proposto um tratamento de neuromodulação, em que utilizou-se a técnica de EMTr, através do equipamento Neurosoft (NEURO-MS/D) de alta frequência (10HZ), por 20 minutos/dia, por cinco dias por semana, totalizando 10 sessões. Também, foram aplicados questionários- Escala Verbal Numérica da Dor (EVND), Inventário Breve de Dor e Índice de Pittsburgh de Qualidade de Sono (PSQI) para avaliar o resultado da intervenção terapêutica aplicada. Na Escala Numérica Verbal da Dor, um score 8 (pré-tratamento) regrediu para um score 1 (pós-tratamento). Pelo Inventário Breve de Dor houve significativa redução na intensidade da dor e na interferência dela nas atividades gerais, nas relações pessoais e no sono. Observou-se uma regressão favorável de 19 pontos (distúrbio de sono) para 5 pontos (qualidade ruim do sono) no PSQI. **Conclusões/Considerações Finais:** O tratamento com EMTr proporcionou redução da dor e melhora da qualidade de vida da paciente, evidenciando que a neuromodulação pode ser uma opção não farmacológica, não invasiva, e com menos efeitos adversos para DPC. Este estudo pode ser usado para aprofundar a pesquisa e fornecer estratégias terapêuticas para o tratamento da DPC. **Descritores:** Dor crônica. Dor pélvica. Estimulação Magnética Transcraniana. Relato de Caso.